

## **Modelo de Governança do Laboratório IFMaker Florianópolis**

O Laboratório IFMaker Florianópolis, que integra a Rede Maker fomentada pela Secretaria de Educação Básica e Tecnológica - SETEC do Ministério da Educação - MEC, é um espaço de inovação, onde o conhecimento é construído de forma colaborativa. Busca realizar esta tarefa por meio de eventos, minicursos, palestras e outras ações, além de desenvolver projetos com foco nos problemas locais. Tem como premissa base para o desenvolvimento de suas ações a métrica do “faça você mesmo”, que estimula estudantes, servidores e comunidade externa a resolverem problemas, construindo, consertando, modificando e reaproveitando os mais diversos materiais e objetos para a montagem de protótipos com suas próprias mãos, usando como auxílio as ferramentas e equipamentos disponíveis em suas dependências.

O IFMaker foi criado em decorrência da necessidade do Instituto Federal de Santa Catarina atuar como meio para inovação para alunos, professores, poder público das três esferas de governo, Startups, Pequenas e Médias Empresas (PMES), empresas e indústrias do estado de Santa Catarina.

Dentro da estrutura do IFMaker estão previstos dois laboratórios de prestação de serviços especializados sendo eles o IFMakerSpace, com foco em soluções e prototipagem para a comunidade empresarial externa, da mesma forma que o Laboratório de Manufatura Aditiva e Inovação em Saúde - LabMAIS prestará serviço semelhante, porém voltado a área da saúde, com todas suas especificidades.

Nesta linha, sua atuação se dará por meio de treinamentos relativos à manufatura aditiva, utilização do laboratório, transferência de tecnologia, soluções em processos, produtos e protótipos, bem como na prestação de serviços. Com isto espera-se fomentar um ambiente focado em inovação para utilização dos públicos acadêmicos, serviços públicos e privados.

Para isso, a equipe gestora está pautada pelas diretrizes estratégicas lançadas pelo Edital IF-Maker (SETEC/MEC 35/2020) e pelo Edital FINEP CT-Verde Amarelo de laboratórios abertos de prototipagem e espaços compartilhados – 01/2022, sendo elas:

- Incentivar a cultura Maker
- Incentivar o uso da cultura Learning by doing e aprendizagem baseada em projetos
- Incentivar o desenvolvimento tecnológico
- Incentivar o ecossistema de inovação
- Incentivar o uso de espaços compartilhados de produção e de trabalho
- Disponibilizar ferramentas de fabricação digital para os públicos acadêmicos, entes federativos, empresas e indústrias
- Propiciar a criação e desenvolvimento de produtos, processos e protótipos com baixo custo

Este documento retrata de forma sucinta o Modelo de Governança do IF-MakerSpace.

## Processo de gestão

A gestão do IF-MakerSpace é realizada por um Equipe Gestora com no mínimo 3 indivíduos, sendo um coordenador e três coordenadores adjuntos, pertencentes ao quadro de servidores efetivos, autorizados pela chefia imediata, indicados e nomeados por meio de portaria da Direção-Geral do Câmpus Florianópolis.

Esta Equipe Gestora também é responsável pelo processo de trabalho do IF-MakerSpace no que concerne a utilização, sustentabilidade, captação, parcerias, treinamentos, desenvolvimento de produtos e processos, consultoria e prestação de serviço.

O Regimento Interno aplicado ao IF-Maker aplica-se ao IF-MakerSpace e ao LabMAIS, cujas particularidades de funcionamento serão adicionadas na próxima versão do documento.

## Processo de governança

O processo de governança a ser utilizado do IFMaker é definido pelo Conselho de Gestão. No momento de decisões estratégicas são consultados, com direito a voto, o coordenador do IFMaker, um representante da Direção Geral do IFSC Câmpus Florianópolis, além de um membro representante dos departamentos acadêmicos do IFSC Câmpus Florianópolis, um representante externo das instituições parceiras e apoiadoras do projeto, bem como um membro discente, preferencialmente integrante do quadro de colaboradores do IFMaker. Nenhum dos coordenadores adjuntos pode compor o Conselho de Gestão.

De forma participativa, o IFMaker leva em consideração o que todas as pessoas envolvidas na utilização dos espaços têm a falar e sugerir à equipe gestora do espaço. Abaixo está o quadro referente à estimativa inicial das pessoas integrantes do conselho de gestão.

Quadro de estimativa dos integrantes da Gestão do IF-MakerSpace

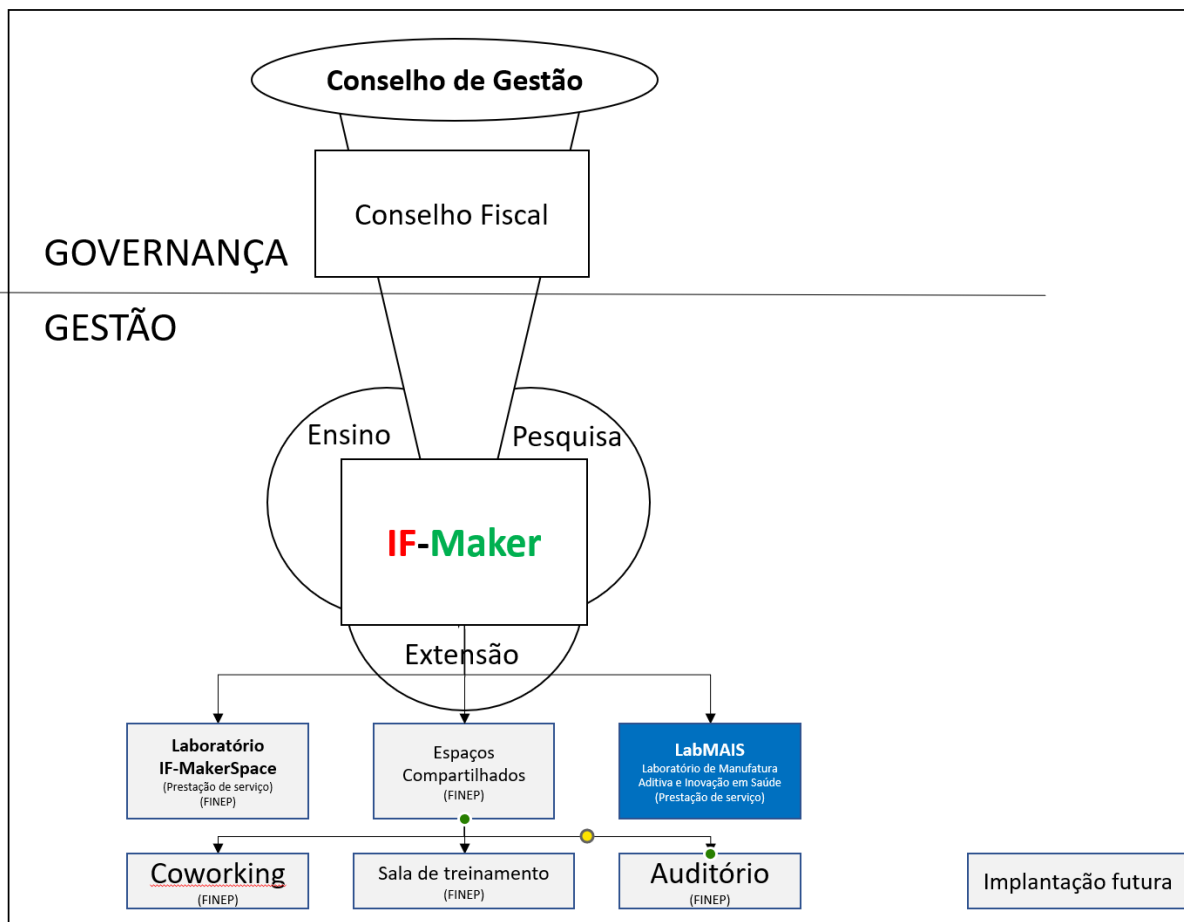
IF-Maker	Representantes	
	Internos ao IFSC	Externos
Coordenador	Direção Geral CF	Comunidade externa (parceiros ou entidades)
	Departamentos Acadêmicos CF	
	Representante discente CF	

O Conselho de Gestão tomará suas decisões baseadas nas informações provenientes da Equipe Gestora do IFMaker e do Comitê Fiscal.

O Comitê Fiscal é formado por 3 integrantes, de forma que nenhum deles seja integrante da Equipe Gestora do IF-Maker. Este comitê tem por função fiscalizar os atos da Equipe Gestora na verificação do cumprimento dos deveres legais e regimentais aplicáveis. Ainda como função, produzir parecer sobre o relatório anual produzido pelo Comitê Gestor e deve ser consultado para a tomada de decisão pelo Conselho de Gestão.

Quando assuntos estratégicos referentes à propriedade intelectual forem pauta de reuniões, o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC deve ser envolvido nas tomadas de decisão.

Abaixo é apresentada a estrutura organizacional de governança e gestão do laboratório IFMaker:



## Sustentabilidade do Laboratório

Por estar localizado dentro do IFSC Campus Florianópolis, o laboratório possui seu custeio parcialmente atrelado à Rede Federal de Ensino para recursos humanos, de consumo e de bens permanentes. Considerando os bens de consumo, o IFSC Campus Florianópolis, em seu plano anual de trabalho (PAT), irá reservar um montante mínimo de R\$15.000,00 para o IFMaker, podendo outros montantes serem aportados ao longo do ano conforme disponibilidade financeira.

De forma a complementar o valor disponível ao IFMaker, o laboratório será cadastrado junto ao IFSC e a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina - FEESC (instituição interveniente) por meio de edital para a prestação de serviço à comunidade externa ao IFSC, especificamente Startups, Micro e Pequenas Empresas, bem como empresas de serviço, indústria e órgãos públicos.

Ainda poderão ser captados montantes financeiros por meio da Lei do Bem (Lei 11.196/05) que permite investimentos em atividades de pesquisa tecnológica e de desenvolvimento de inovação tecnológica com desconto do respectivo valor do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Ainda de forma a contemplar o custeio do IFMaker, anualmente estará disponível um montante de aproximadamente R\$40.000,00 reais através de edital de extensão tecnológica.

Ainda no que concerne aos editais, a Equipe Gestora submeterá, incentivará e colaborará com os pesquisadores ligados ao IFMaker para a submissão de projetos a editais de agências de fomento internas e externas, visando a manutenção, atualização e ampliação do parque tecnológico disponível para utilização.

Parte central da captação de recursos e usuários para utilização do IFMaker hoje o IFSC possui parcerias com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), com o Polo da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e com a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC). Estes entes irão colaborar na divulgação do IFMaker e seus laboratórios atrelados, bem como poderão cadastrar o Laboratório como parceiro e passíveis de utilização aos seus associados que representam grande parte de empresas de tecnologia e indústrias do Estado de Santa Catarina.

A Equipe Gestora tem como meta anual captar o mesmo montante investido pelo Câmpus Florianópolis por meio de editais externos e prestação de serviços. Todos os editais de fomento do IFSC apresentam mecanismos de transparência e prestação de contas através do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

---

Equipe Gestora do Laboratório  
IFMaker Florianópolis

Florianópolis, 05 de junho de 2022.